

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: LACUNAS E POTENCIALIDADES***EVALUATION IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: GAPS AND POTENTIALITY******EVALUACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: BRECHAS Y POTENCIALIDADES***Antonio Evanildo Cardoso de MEDEIROS FILHO¹Lucas Souza SILVA²Antonio Germano MAGALHÃES JUNIOR³

RESUMO: O presente estudo trata-se de um “Estado da questão” com o objetivo de mapear as principais potencialidades e lacunas em relação à avaliação em Educação Física escolar, partindo da seguinte pergunta norteadora: Quais as potencialidades e lacunas em avaliação da aprendizagem na Educação Física escolar? Foram selecionados trabalhos dispostos nos sítios eletrônicos *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Bases de Teses e Dissertações (BDTD), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) e repositório *Google Acadêmico* publicados entre 2016 a 2020. Os estudos apontam déficits estruturais e equívocos na aplicação de avaliações pertinentes ao caráter formativo, avaliação por participação e execução de gestos motores. Por outro lado, foi possível identificar aspectos de potencialidades no que concerne ao planejamento escolar, aulas dinamizadas e metodologias que contemplem os conteúdos programáticos.

Palavras-chave: Docência. Avaliação educacional. Educação Física. Lacunas. Potencialidades.

ABSTRACT: *This study is a “State of the Question” with the goal of mapping the main potentialities and gaps related to the school physical education evaluation which is based on the following guiding question: What are the potentialities and gaps in the learning evaluation in school physical education? It was selected studies from the databases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and Google Scholar, which were published between 2016 and 2020. The studies point out structural deficits and misconceptions in the application of relevant evaluations to the formative character, evaluation by participation and execution of motor gestures. On the other hand, it was possible to identify aspects of potentialities regarding school planning, dynamic classes and methodologies that contemplate the programmatic contents.*

¹ Mestre e doutorando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Professor da Universidade Regional do Cariri, Iguatu-CE, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4442-162X>, E-mail: antonio.cardoso@aluno.uece.br

² Acadêmico em Educação Física e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. Universidade Regional do Cariri, Iguatu-CE, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0515-9697>, E-mail: lucas.souza@urca.br

³ Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará e Pós-doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0988-4207>. E-mail: germano.junior@uece.br

Keywords: *Teaching. Educational measurement. Physical Education. Gaps. Potentiality.*

RESUMEN: *El presente estudio es un “Estado de la cuestión” con el objetivo de mapear las principales potencialidades y brechas en relación a la evaluación en Educación Física escolar, a partir de la siguiente pregunta orientadora: ¿Cuáles son los potenciales y las lagunas en la evaluación del aprendizaje en educación física en la escuela? Los trabajos fueron seleccionados en la Biblioteca Electrónica Electrónica Científica en Línea (SciELO), Bases de Tesis y Disertaciones (BDTD), Coordinación de Personal de Educación Superior (CAPES) y repositorio de Google Scholar publicados entre 2016 y 2020. Los estudios indican déficits estructurales y errores en la aplicación de evaluaciones relevantes al carácter formativo, evaluación por participación y ejecución de gestos motores. Por otro lado, fue posible identificar aspectos de potencial en cuanto a planificación escolar, clases agilizadas y metodologías que incluyen el temario..*

Palabras clave: *Enseñando. Evaluación Educativa. Educación Física. Brechas. Potencialidades.*

Introdução

Considerando as nuances da avaliação da aprendizagem nas aulas de Educação Física escolar, o estudo que se apresenta teve como objetivo mapear as principais potencialidades e lacunas em relação à avaliação nesse componente curricular obrigatório, utilizando-se de uma análise dos estudos publicados entre 2016 e 2020. O escrito se inicia mediante esta introdução, seguida da metodologia, resultados, discussão e considerações finais. Destarte, tendo como categorias principais “avaliação da aprendizagem” e “Educação Física escolar”, espera-se poder contribuir na melhoria das práticas avaliativas nesse componente curricular.

Contextualizando, é oportuno mencionar que a partir da década de 1990, as vertentes da avaliação educacional em larga escala passaram a ganhar espaço devido à implantação de políticas públicas educacionais, tendo em vista as necessidades pautadas em interesses políticos, educacionais, de desenvolvimento social e econômico. Tais políticas refletem até os anos atuais, quanto ao modelo de orientação e avaliação dos currículos educacionais, aprendizagem escolar e avaliação da aprendizagem na escola (SOUSA; FERREIRA, 2019).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n° 9394/96 (BRASIL, 1996), defende o caráter formativo da avaliação na Educação Básica, considerando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como a avaliação processual sobre a

avaliação final. Como o principal objeto de estudo desse trabalho é a avaliação da aprendizagem e Educação Física escolar, é oportuno mencionar a importância dessa lei para a área, uma vez que a torna um dos componentes curriculares obrigatório na Educação Básica.

Dentre os parâmetros que regem o campo educacional, a avaliação também se configura como um processo de suma importância em diversos aspectos escolares, sendo discutida por diferentes pesquisadores (BORGES; TAUCHEN; BARCELLOS, 2018; LUCKESI, 2014; PERRENOUD, 1993; MELO *et al.*, 2014; MILANESI, 2019; SANTOS, 2019; SANTOS; DUARTE; SILVA, 2017). Dessa forma, o processo avaliativo, segundo Rocha, Bezerra e Amorin (2017), deve ocorrer mediante uma postura inclusiva, crítica e reflexiva, principalmente diante das diferenças cognitivas e sociais existentes entre os alunos.

Tal postura inclusiva, crítica e reflexiva, direcionam às vertentes de pensamento acerca do papel reflexivo (diálogo individual, coletivo e com as teorias) que as escolas deveriam abordar a respeito do papel avaliativo em relação à aprendizagem dos alunos, visando um projeto político pedagógico no qual o aluno se sinta incluído e que o processo de promoção, bem como o de qualificação, esteja pautado em valores aspirando ao desenvolvimento pleno e social (LUCKESI, 2014).

A LDB direciona que as escolas adotem medidas avaliativas de cunho cumulativo, caráter sistemático e flexível, mantendo o predomínio das vertentes qualitativas e garantindo uma vertente avaliativa pautada em diversas formas de acompanhamento da aprendizagem escolar (BRASIL, 1996). Quanto ao componente curricular de Educação Física, vale salientar que vem crescendo a preocupação de avaliar a aprendizagem nas dimensões físicas, motoras, cognitivas e socioafetivas.

A preocupação de avaliar a aprendizagem nessas dimensões é potencializada com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece a garantia de conteúdos específicos para a Educação Física no decorrer da educação básica (ensino infantil, atendendo crianças até os 05 anos de idade, ensino fundamental I e II, respectivamente, escolares de 6 a 10 anos e 11 a 14 e ensino médio com os alunos entre 15 a 17 anos). Este documento apresenta conteúdos estruturados a serem desenvolvidos por meio de unidades temáticas, dentre elas: brincadeiras e jogos, atividades rítmicas e expressivas, esportes, ginástica, lutas e práticas corporais de aventura (BRASIL, 2018).

Assim, a discussão referente à avaliação da aprendizagem na Educação Física escolar é indispensável na composição de um quadro situacional, relatando as condições

que acometem o processo de ensino-aprendizagem, facilitação para medidas de intervenções internas e acompanhamento sistemático de promoção para os níveis escolares subjacentes (OLIVEIRA; SILVA, 2018).

Cortella (2014), ao problematizar a educação, escola e docência em novos tempos e atitudes, remete à discussão da importância de um bom planejamento escolar, ressaltando a importância dos aspectos sociais, cognitivos e motores, contribuindo com o desenvolvimento físico, mental e social do discente. No que tange a importância de uma avaliação objetivada no desenvolvimento do aluno, é essencial que aconteça nesse aspecto a quebra de paradigmas e equívocos educacionais, uma vez que, de forma reprodutora, a avaliação por anos foi relacionada com o fato de estabelecer uma espécie de escore, deixando as vertentes de detectar as principais dificuldades em relação à aprendizagem em segundo plano (BAGNARA, 2011).

A seleção e análise dos estudos que discutem as potencialidades e dificuldades em avaliação da aprendizagem em Educação Física escolar podem contribuir para uma reflexão crítica, reformulação das ações docentes, gestores e demais interessados em aprimorar as práticas avaliativas nesse componente curricular. Desse modo, o estudo teve como objetivo mapear as principais potencialidades e lacunas em relação à avaliação em Educação Física escolar por meio de uma análise dos estudos publicados nos últimos 5 (cinco) anos.

Método

A pesquisa se caracteriza como sendo qualitativa do tipo Estado da questão (EQ). Conforme Nóbrega-Therrien e Therrien (2010, p. 34) o EQ tem como uma de suas finalidades “[...] levar o pesquisador a registrar, com suporte em um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance”. A mesma se qualifica através da aquisição do conhecimento científico de uma determinada área, sendo esta composta por uma pergunta norteadora em forma de problema. Dessa forma, a pergunta norteadora adotada no presente estudo foi: Quais as potencialidades e lacunas em avaliação da aprendizagem na Educação Física escolar?

Para a composição, foram selecionados trabalhos dispostos nos sítios eletrônicos *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Bases de Teses e Dissertações (BDTD), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) e repositório

Google Acadêmico com a data de publicação entre 2016 e 2020. Em relação à delimitação da data dos estudos, foram adotados os últimos 5 (cinco) anos em relação a publicação, como forma de selecionar os estudos mais atuais acerca da problemática investigada. Foram utilizados os termos de busca com operadores *booleanos* “AND” e “OR”: “Educação Física”; “Avaliação Educacional”; “Educação Básica”; “Aprendizagem Escolar”; Potencialidades; Dificuldades.

Haja vista a estruturação dos descritores de busca, assim como os operadores booleanos, foram criadas 4 equações de busca a serem utilizadas nos sítios eletrônicos acerca de compor um número significativo em relação ao número total de trabalhos dispostos em cada sítio eletrônico de acordo com a estruturação da equação. Dessa forma, contribuindo para um melhor direcionamento dos trabalhos disponibilizados, bem como para a composição da síntese e análise qualitativa acerca da temática investigada.

A primeira equação (“Educação Física” AND Avaliação AND Escola AND Potencialidades OR Dificuldades OR Aprendizagem) foi utilizada no sítio eletrônico *Scielo*, que a princípio, disponibilizou 21 estudos, sendo que 1 foi selecionado para compor a análise qualitativa. A segunda equação (Avaliação AND “Educação Física”) foi selecionada para a CAPES, direcionando o total de 423 estudos, que em suma, 5 foram selecionados. A terceira equação (“Educação Física” AND Avaliação AND Escola AND Potencialidades OR Dificuldades OR Aprendizagem) foi utilizada como forma de busca na BDTD, integrando 585 estudos, os quais, 2 foram selecionados e por último, foi utilizada a quarta equação (“Educação Física” AND “Avaliação educacional” AND “Educação Básica” AND Potencialidades AND Dificuldades AND Aprendizagem) no repositório Google Acadêmico, ao qual nos rendeu o montante de 2.070 estudos, sendo possível selecionar 4 destes para o somatório de trabalhos (12 trabalhos ao todo) que compuseram as análises qualitativas.

As buscas ocorreram no primeiro semestre de 2020, seguindo os seguintes processos metodológicos: a) análise por título; b) apuração do ano de publicação; c) leitura do resumo para a aproximação da temática do trabalho com a realidade estudada e d) processo de leitura em pares do texto na íntegra para melhor seleção dos trabalhos a serem analisados. Os processos supracitados foram adotados para a melhor apresentação/interpretação do leitor.

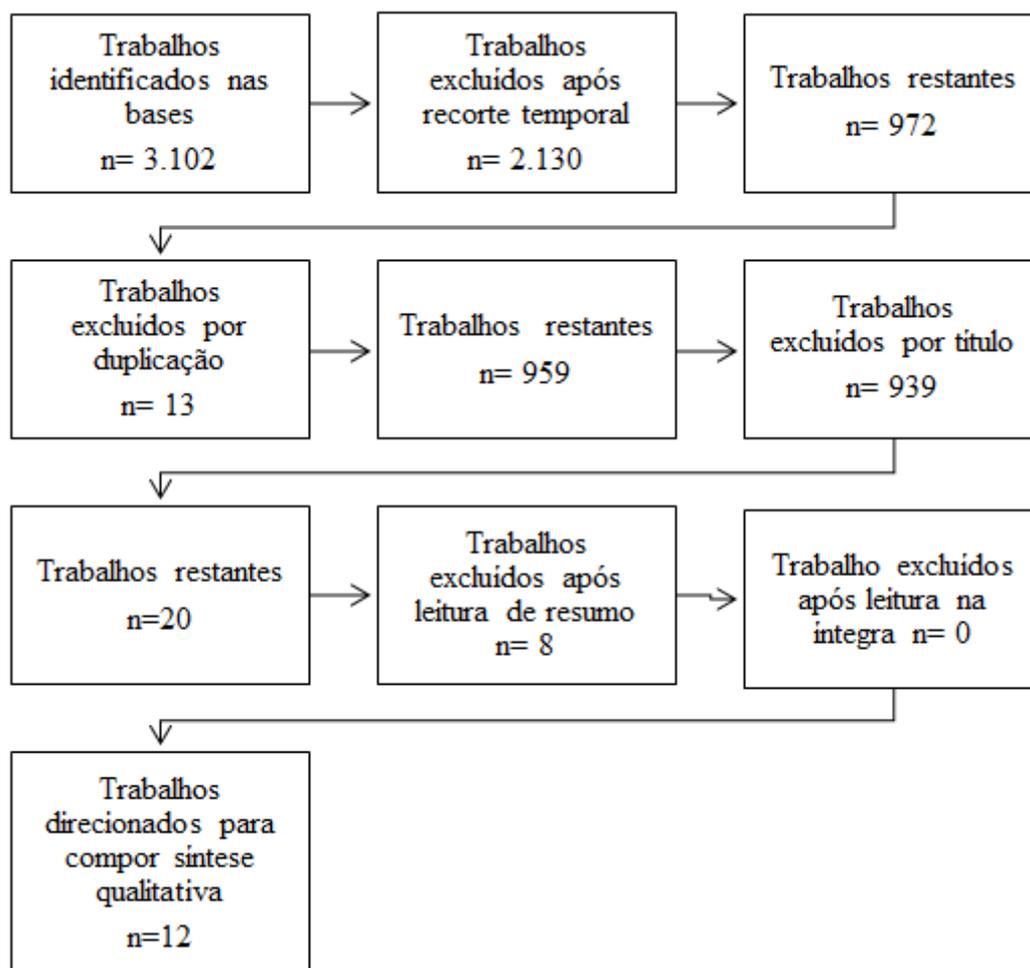
A pesquisa seguiu as recomendações dispostas na resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), nos termos do Art. 1º, cláusula “VI – pesquisa

realizada exclusivamente com textos científicos para a revisão de literatura científica, não sendo necessária a submissão desta ao Comitê de Ética em Pesquisa” (BRASIL, 2016).

Resultados e discussão

Foram encontrados inicialmente 3.102 trabalhos nas bases de dados, porém, apenas 12 foram selecionados para compor a síntese qualitativa, ou seja, para a análise final. Os demais foram excluídos após a interpretação do título, recorte temporal, artigos duplicados nas bases de dados e leitura de resumos. Os valores referentes a cada processo de exclusão podem ser acompanhados no Fluxograma 1.

Fluxograma 1 - Procedimento de coleta, exclusão e seleção para análise final.



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

No Quadro 1 é possível observar as particularidades em relação aos autores, base de dados, título da pesquisa e os principais resultados encontrados em cada pesquisa (lacunas/dificuldades e em potencialidades). Logo após o Quadro 1, é proposto uma explanação e discussão dos estudos selecionados.

Quadro 1 - Composição das características principais dos trabalhos.

Autor (ano)/ Sítio eletrônico	Título	Lacunas e/ou potencialidades
Matsumoto; Ayoub (2018) (SciELO)	Avaliação na Educação Física escolar: Entre o prescrito e o vivido	Planejamento efetivo escolar; acompanhamento avaliativo da aprendizagem escolar.
Fernandes <i>et al.</i> (2019) (CAPES)	Avaliação da aprendizagem: reflexões dos professores de educação física na educação básica	Equívocos avaliativos; baixo conhecimento avaliativo quando indagados acerca das ferramentas e/ou metodologias utilizadas.
Paula <i>et al.</i> (2019) (CAPES)	Avaliação da educação física na educação básica: diálogos com alunos de sete universidades federais	Avaliação realizada pela participação em atividades práticas, por presença (registro de frequência escolar); e de gestos técnicos.
Silva (2018) (CAPES)	Avaliação emancipatória do ensino médio politécnico: experiências etnográficas na Educação Física	Avaliação partindo de um patamar seletivo e segregativo, uma vez que o acesso à educação e escola não é uma realidade universal. Avaliação pautada em princípios de promoção, acompanhamento e de forma qualitativa.
Müller e Neira (2018) (CAPES)	Avaliação e registro no currículo cultural da Educação Física	O processo avaliativo cometido em decorrência de aprovação, perdendo assim o acompanhamento escolar e tornando o processo avaliativo monótono. Avaliação pautada em problematizações, exigindo reflexão crítica dos escolares.
Santos <i>et al.</i> (2019) (CAPES)	Práticas Avaliativas de professores de Educação Física: inventando possibilidades	Processo avaliativo sistematizado (coletivo e individual); uso de materiais imagéticos e textuais; avaliação por meio de participação em projetos pedagógicos e ou afins.
Nascimento <i>et al.</i> (2017) (BDTD)	Avaliação da aprendizagem na educação física escolar na zona rural no município de Formosa: realidade e contradições	O corpo docente de professores apresenta compreensão de uma avaliação não reducionista e sim transformadora; a metodologia avaliativa contempla objetividade em relação aos critérios, não restringindo a uma prova.
Macedo (2016) (BDTD)	Expectativas de aprendizagem e processos avaliativos na Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental: análise de proposições teóricas e de	Dimensão dos conteúdos pautada em aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais, visando o desenvolvimento do saber sobre, saber fazer e saber ser; avaliação voltada para princípios de reavaliação do trabalho docente.

	perspectivas de professores	perspectivas discentes e de promoção.
Carijo (2017) (Google Acadêmico)	A avaliação em educação física nos anos finais do ensino fundamental	Metodologias de avaliação se encontram de acordo em relação ao componente curricular; professores fazem uso de diferentes tipos de avaliação, bem como a diversificação em relação às ferramentas e estratégias avaliativas utilizadas.
Silva (2018) (Google Acadêmico)	A avaliação nos anos iniciais do ensino fundamental: um retrato da prática dos professores de Educação Física na rede municipal de Cuiabá	Apreensão dos professores ao aceitar participar da pesquisa; controversas em relação aos métodos avaliativos utilizados em relação aos observados; observação assistemática e participação em aulas práticas predominantemente utilizadas em relação aos demais métodos/formas avaliativas.
Souza (2018) (Google Acadêmico)	Avaliação do processo ensino aprendizagem na educação física escolar: uma proposta de qualificação	Diversificação nas metodologias avaliativas, haja vista que os alunos da referida escola participam de projetos de extensão, pedagógicos e/ou afins; os professores pontuam por meio de <i>feedback</i> os pontos negativos e positivos para trabalhar em cima disso.
Medeiros Filho <i>et al.</i> (2018) (Google Acadêmico)	Práticas avaliativas em educação física nos anos iniciais da Educação Básica	Escassez de estudos/pesquisas que retratem a temática da educação; pesquisas com a temática avaliativa para o ensino infantil e fundamental I

Fonte: Elaborada pelos autores (2020).

De acordo com os trabalhos apresentados acima, será discutido inicialmente o estudo de Matsumoto e Ayoub (2018) que retrata certa insatisfação a partir do relato dos professores com base em características políticas (falta de investimentos escolares, amparo social em relação à realidade na qual os escolares estão acometidos), orientação/acompanhamento escolar provindos dos pais ou responsáveis, bem como as horas destinadas aos estudos em suas devidas residências.

Resultado este que corrobora com os achados de Bahia *et al.* (2018) que em sua pesquisa ressaltou insatisfação docente a respeito do magistério de professores, políticas públicas educacionais e implantação de medidas diretas no processo de efetivação de professores para o exercício da função.

Dessa forma, o público entrevistado alega que tais características repercutem no processo avaliativo, no sentido de que o profissional tende a optar apenas por um único processo que contemple uma grande maioria de escolares ou que, por sua vez, seja mais eficaz em relação aos resultados obtidos a partir do processo de ensino-aprendizagem. Ou seja, o professor avaliador, mediador do conhecimento, se encontra limitado em

relação aos procedimentos avaliativos com o intuito de atender melhor a uma demanda escolar, considerando os parâmetros sociais do seu referido público.

Os autores ainda evidenciam a ausência de critérios previamente selecionados pelos professores, coesão no processo avaliativo e a escassez de ferramentas avaliativas, haja vista o acervo que o processo avaliativo dispõe para que o acompanhamento e a promoção ao escolar sejam ofertados. Destaca-se a importância de recorrer a diferentes instrumentos avaliativos, bem como a frequência de utilização destes ao longo do processo formativo (PONTES JUNIOR, 2017).

Nesta perspectiva, Fernandes *et al.* (2019) ressaltaram que, embora a Educação já tenha passado por inúmeras transformações sociais, políticas e institucionais, os professores que participaram da pesquisa demonstraram conhecimento “fragilizado” em relação à maneira de como, quando e porque avaliar.

Essa realidade também foi relatada por Oliveira (2017) ao constatar uma baixa experiência de professores de Educação Física em relação ao desenvolvimento prático de metodologias ativas, e que ocasionalmente retratava possíveis déficits em avaliação da aprendizagem, uma vez que o procedimento de ensino-aprendizagem não era transformador, reflexivo e inovador.

Em consonância, Paula *et al.* (2019) evidenciaram que as avaliações concomitantemente utilizadas pelos professores eram pautadas em “falar de” e “escrever sobre”, o que caracteriza predominantemente as avaliações diagnósticas e formativas. Já em relação à avaliação no momento de aplicação de uma atividade prática, o domínio e habilidade eram abordados como critério avaliativo.

Silva, Silveira e Vargas (2018) constataram que as transformações nos métodos avaliativos na educação ofertaram um novo olhar para como avaliar os escolares, garantindo um sistema proveitoso em relação à classificação, promoção e pautado em aspectos sociais e atitudinais. Entretanto, com tal processo de revolução com caráter avaliativo, uma parte considerável de professores encontra-se com dificuldades em relação a como proceder em correspondência a como avaliar a aprendizagem. Tal processo de evolução em avaliação resultou no que atualmente a literatura científica associa como potencialidades em relação ao processo avaliativo dentro e fora de sala de aula, dando oportunidades de o aluno ser o protagonista no processo de ensino-aprendizagem.

Com isto, discussões foram levantadas principalmente na Educação Física nas turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, uma vez que as metodologias

avaliativas eram desenvolvidas com base em algumas tendências pedagógicas, priorizando de forma exacerbada o repertório motor. Contudo, a aprendizagem era voltada para a repetição de gestos técnicos com base em movimentos hierarquizados.

Corroborando com o estudo supracitado, Müller e Neira (2018) ressalta que as revoluções acerca da avaliação em larga escala proporcionaram ao professor de Educação Física um leque de possibilidades e de métodos, através das quais terá a liberdade de melhor escolher as metodologias a serem desenvolvidas.

Partindo para o encontro das competências em avaliação, Santos *et al.* (2019) retrataram as potencialidades ao materializar em variados processos de linguagens, tais como: os desenhos elaborados pelos escolares em decorrência de uma avaliação formativa sistemática, escrita/produção textual e/ou acadêmica, portfólios ilustrativos e maquetes. Tais aspectos trouxeram aos currículos educacionais uma vertente humanizada e pautada em valores, contrariando o ensino da Educação Física nas primeiras décadas do século XX, cuja base era mecanicista. Atualmente, as políticas de avaliação nessa área são direcionadas para contemplar os aspectos sociais, afetivos, cognitivos e motores, pautados atualmente em abordagens pedagógicas para a educação básica.

Os resultados da pesquisa realizada por Nascimento *et al.* (2017) apontaram que o corpo docente partilha do posicionamento avaliativo de caráter não reducionista, ou seja, metodologias que não se restringem unicamente à aplicação de provas, competência motora na realização de atividades físicas e afins, bem como o bom desempenho em modalidades esportistas/quadra.

No entanto, quando indagado aos professores sobre qual metodologia avaliativa era comumente utilizada, predominantemente a prova escrita (avaliação formativa sistemática) foi a que prevaleceu, somando metade ou mais da metade em relação à construção das médias dos escolares. Ou seja, o grupo de professores transpõe certa dificuldade em relação a colocar em prática os valores avaliativos que de forma oral foram retratados. Já o estudo de Silva (2018) evidenciou aspectos avaliativos dentro da perspectiva de Educação Física escolar baseada em repetições técnicas (gestos motores) e avaliação formativa sistemática.

Em relação ao estudo de Macedo (2016), após o procedimento de entrevista com os professores, foi obtido que estes utilizam a divisão de conhecimento baseado em objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais embasados no saber ser, saber conhecer e saber sobre. Quanto ao processo avaliativo, os professores destacaram a

importância de manter um protocolo avaliativo coerente e conciso frente às características dos escolares, reavaliar o trabalho docente e planejamento escolar, acompanhar o processo qualitativo de promoção dos alunos e constatar se os objetivos do planejamento de ensino e dos referidos planos de aula estão sendo alcançados.

No que concerne ao processo avaliativo em Educação Física escolar nos anos finais do Ensino Fundamental II, Corijo (2016) relata em sua pesquisa que o corpo docente investigado se encontra de acordo com os parâmetros e objetivos legais pautados para o componente curricular, agregando uso de instrumentos pedagógicos avaliativos que busquem possibilitar o processo de construção do conhecimento.

É possível afirmar uma preocupação do corpo docente em relação à adequação dos conteúdos programáticos oriundos das abordagens pedagógicas, buscando a adequação em relação às necessidades sociais e escolares, bem como o direcionamento do foco dos objetivos para os processos de intervenções psicomotoras para garantir um processo avaliativo efetivo em relação ao público que está sendo contemplado. No estudo de Silva (2018), os escolares apresentaram bons resultados em nível de progresso ao que se refere à média de notas. No entanto, ao analisar as respostas dos professores, foi possível a visualização de ideias controversas e equívocos em relação à forma de procedência da avaliação da aprendizagem.

Neste aspecto, o autor ainda relata a preocupação em relação ao método avaliativo utilizado, pois de forma predominante, a observação assistemática e participação eram as mais prevalentes perante todo o corpo docente. Tal metodologia é vista pelo mesmo como um mecanismo que não contempla as vertentes de Educação Física na escola, uma vez que os fatores sociais, afetivos e motores e o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem não são diagnosticados com precisão.

Já a pesquisa de Souza (2018) evidenciou instrumentos, estratégias e mecanismos de acompanhamento, promoção e qualificação do corpo de escolares, comumente utilizados nos processos de avaliação da aprendizagem escolar. O autor ainda ressalta que o conteúdo programático de ensino, os objetivos propostos para as aulas e os aspectos culturais, que de forma direta e indireta são desenvolvidos nas aulas, podem contribuir de forma significativa para a formação cidadã dos discentes, tendo em vista a efetivação de projetos e medidas interdisciplinares que contribuem de forma efetiva na vida dos mesmos.

Outro fator importante quando se trata de práticas avaliativas na Educação Básica é a relação público e privado. Na realidade investigada por Medeiros Filho *et al.* (2018), constatou-se que as práticas avaliativas nas aulas de Educação Física são recorrentes em ambos os tipos de escolas, em especial, na rede privada de ensino. Os autores ainda evidenciam déficits em relação à produção científica e ao baixo número de estudos de cunho avaliativo da aprendizagem da Educação Física escolar.

Diante do exposto, é possível observar desde equívocos ao que se refere à avaliação como processo formativo, dificuldades em introduzir valores no processo de avaliação da aprendizagem, até limitações no desenvolvimento das práticas avaliativas por parte dos docentes. Dessa forma, notam-se limitações em decorrência avaliativa no processo de aprendizagem, o que aponta também uma necessidade dos profissionais a buscarem um processo de formação docente de forma contínua, viabilizando o conhecimento técnico e político da avaliação da aprendizagem.

Considerações finais

Ao mapear as principais potencialidades e lacunas da avaliação em Educação Física escolar com base nos trabalhos publicados de 2016 a 2020, foi possível apontar déficits estruturais no que se refere aos procedimentos formativos de avaliação da aprendizagem escolar. Ou seja, os trabalhos retratam dificuldades do corpo docente em realizar/manter um procedimento avaliativo pautado em características sociais, afetivas e cognitivas, assim como indicam as políticas de avaliação.

Embora evidenciado esse cenário das práticas avaliativas, foi possível identificar ainda aspectos de potencialidades dos professores de Educação Física no que concerne ao planejamento escolar, aulas dinamizadas e metodologias adequadas aos conteúdos programáticos.

O estudo pode contribuir na reformulação das práticas de avaliação dos professores interessados pela temática, como também amenizar a lacuna na literatura científica no que diz respeito à avaliação na Educação Física escolar, uma vez que destaca a necessidade de conhecer, manter e aplicar estratégias de avaliação pautadas em aspectos de valores, além de retratar as dificuldades práticas em relação à avaliação em seu caráter formativo.

Ademais, são importantes novas pesquisas, empíricas ou teóricas, que objetivem investigar como a formação inicial e continuada dos professores de Educação Física

pode contribuir para o aprimoramento do conhecimento técnico e político dos professores sobre a avaliação da aprendizagem.

Referências

BAHIA, C. S.; *et al.* Carreira docente na educação básica: percepções de professores de educação física escolar do magistério público da Bahia. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 2, 2018. Doi: <https://doi.org/10.5216/rpp.v21i2.45917>.

BAGNARA, I. C. Perspectivas da avaliação na educação física escolar. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 159, p. 2, 2011. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4684386>. Acesso em: 02 abr. 2020.

BORGES, D.; TAUCHEN, G.; BARCELLOS, V. C. Avaliação da aprendizagem escolar: contexto histórico e suas pesquisas. **Intersaberes**, 2018. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/356>. Acesso em: 02 abr. 2020.

BRASIL. **A Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a base**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 03 abr. 2020.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2020.

BRASIL. **Ministério da Saúde**: Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio. Seção 1, 44-46, 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/reso510.pdf>. Acesso em 02 abr. 2020.

CARIJO, D. N. **A avaliação em educação física nos anos finais do ensino fundamental**. 2017. TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Licenciatura em Educação Física, 2017. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/4518>. Acesso em: 31 mar. 2020.

CORTELLA, M. S. **Educação, escola e docência**: novos tempos, novas atitudes. São Paulo: Cortez, 2014.

FERNANDES, M. P. R. *et al.* Avaliação da aprendizagem: reflexões dos professores de educação física na educação básica. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 23, n. 2, p. 306-320, 2019. Doi: <https://doi.org/10.22633/rpge.v23i2.11541>.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. Cortez editora, 2014.

MACEDO, T. F. O. **Expectativas de aprendizagem e processos avaliativos na educação física para os anos iniciais do ensino fundamental**: análise de proposições teóricas e de perspectivas de professores. 2016. Dissertação (Mestrado) Universidade

Estadual Paulista, Programa de Pós-Graduação em Docência para Educação Básica, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/136254>. Acesso em: 31 mar. 2020.

MATSUMOTO, M. H.; AYOUB, E. Avaliação na Educação Física escolar: Entre o prescrito e o vivido. **Pro-Posições**, v. 29, n. 3, p. 229-253, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0031>.

MEDEIROS FILHO, A. E. C. *et al.* Práticas avaliativas em educação física nos anos iniciais da Educação Básica. **Argumentos Pró-Educação**, v. 3, n. 9, 2018. Doi: <https://doi.org/10.24280/ape.v3i9.321>.

MELO, L. F. *et al.* Produção de conhecimento em prática avaliativa do professor de educação física escolar: análise das escolhas metodológicas. **Pensar a Prática**, v. 17, n. 1, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Oswaldo_Ferraz/publication/314514526. Acesso em: 02 abr. 2020.

MILANESI, I. A avaliação da Aprendizagem Escolar. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 3, n. 3, p. 62-73, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/3475/2767>. Acesso em: 02 abr. 2020.

MÜLLER, A.; NEIRA, M. G. Avaliação e registro no currículo cultural da Educação Física. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 29, n. 72, p. 774-800, set./dez. 2018. Doi: <https://doi.org/10.18222/ae.v29i72.5030>.

NASCIMENTO, K. C. C. *et al.* **Avaliação da aprendizagem na educação física escolar na zona rural no município de Formosa: realidade e contradições**. 2017. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-Graduação da Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7778>. Acesso em: 30 mar. 2020.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. O estado da questão: aportes teóricos-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos *In*: FARIAS, I. M. S.; NUNES, J. B. C.; NÓBREGA TERRIEN, S. M. (org.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza: EdUECE, 2010.

OLIVEIRA, A. S. R.; SILVA, I. R. Indicadores educacionais no Ensino Superior brasileiro: possíveis articulações entre desempenho e características do alunado. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 157-177, mar. 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/10428>. Acesso em: 30 mar. 2020.

OLIVEIRA, L. R. **Metodologias de ensino conhecidas e adotadas por professores de educação física do GDF**. 2017. 89 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <http://bdm.unb.br/handle/10483/21829>. Acesso em: 03 abr. 2020.

PAULA, S. C. *et al.* Avaliação da educação física na educação básica: diálogos com alunos de sete universidades federais. **Journal of Physical Education**, v. 29, n. 1, 2019. Doi: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v29i1.2957>.

PERRENOUD, P. **A construção do êxito e fracasso escolar**. Madrid: Editora Morata, 1993.

PONTES JUNIOR, J. A. F. **Avaliação em Educação Física Escolar**. Fortaleza: Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE, 2017.

ROCHA, E. D. F.; BEZERRA, K. P.; AMORIN, R. F. A avaliação da aprendizagem na escola de ensino médio de Croata-flávio Rodrigues. **Revista Docentes**, v. 2, n. 4, 2017. Disponível em: <https://revistadocentes.seduc.ce.gov.br/index.php/revistadocentes/articloe/view/128/49>. Acesso em: 02 abr. 2020.

SANTOS, A. C. C.; DUARTE, K. H. J.; SILVA, E. M. Concepções de avaliação no processo de aprendizagem escolar: pressupostos teóricos iniciais. **Anais... SEPE III: Ética, política e educação no Brasil Contemporâneo**, 2017. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/sepe/article/view/8910>. Acesso em: 02 abr. 2020.

SANTOS, W. *et al.* Evaluation practices of physical education teacher: inventing possibilities. **Journal of Physical Education**, v. 30, e3005, 2019. Doi: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v30i1.3005>.

SILVA, J. L. C.; SILVEIRA, E. S.; VARGAS, C. R. Abordagens pedagógico-avaliativas na História da Educação Física escolar brasileira. **Cuadernos Chilenos de Historia de la Educación**, n. 9, p. 25-51, 2018. Disponível em: <http://www.historiadelaeduacion.cl/index.php/CCHE/article/view/104/93>. Acesso em: 03 abr. 2020.

SILVA, F. F.; MOURA, S. E. W. B.; PEREIRA, R. S. **A avaliação nos anos iniciais do ensino fundamental**: um retrato da prática dos professores de educação física na rede municipal de Cuiabá. TCC-Educação Física, 2018. Disponível em: <http://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/edf/article/view/36/30>. Acesso em: 31 mar. 2020.

SOUSA, C. P.; FERREIRA, S. L. Avaliação de larga escala e da aprendizagem na escola: um diálogo necessário. **Psicologia da Educação**, n. 48, 2019. Doi: <https://doi.org/10.5935/2175-3520.20190003>.

SOUZA, E. K. S. **Avaliação do processo ensino aprendizagem na educação física escolar**: uma proposta de qualificação. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/23837>. Acesso em: 31 mar. 2020.

Enviado em 10/08/2020.
Aceito em: 28/02/2021.
Publicado em: 10/08/2021.